UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS

**TÍTULO DO PROJETO DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA**

Araguaína -TO

2024

**TÍTULO DO PROJETO DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA**

Projeto de Iniciação Tecnológica apresentado à Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital de Doenças Tropicais HDT-UFT para seleção ao Programa de Iniciação Tecnológica da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – PIT/Ebserh.

Área de conhecimento: Inserir Área de Conhecimento de IT

Araguaína - TO

2024

**SUMÁRIO**

**1** [**INTRODUÇÃO XX**](#_Toc120755475)

**2** [**OBJETIVOS XX**](#_Toc120755475)

**2.1** [**Objetivo Geral**](#_Toc120755475) **XX**

**2.2** [**Objetivos Específicos**](#_Toc120755475) **XX**

**3** [**HIPOTÉSE (S)**](#_Toc120755475) **XX**

**4** [**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA XX**](#_Toc120755475)

**5 METODOLOGIA** [**XX**](#_Toc120755475)

**6 RESULTADOS ESPERADOS** [**XX**](#_Toc120755475)

**7 VIABILIDADE DE EXECUÇÃO** [**XX**](#_Toc120755475)

**8 CRONOGRAMA** [**XX**](#_Toc120755475)

**9 ORÇAMENTO..................................................................................................**[**........XX**](#_Toc120755475)

[**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS XX**](#_Toc120755475)

**APÊNDICES**  [**XX**](#_Toc120755475)

**ANEXOS**  [**XX**](#_Toc120755475)

OBS.: “Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede” (NBR 6027:2012, p. 2; NBR 14724:2011, p. 4). Portanto, o modelo de sumário poderá sofrer modificações de acordo com a estruturação do texto. Ademais, “os elementos pré-textuais não devem constar do sumário” (NBR 6027, 2012).

**1 INTRODUÇÃO**

Explicar brevemente o assunto que deseja desenvolver. Elaborar uma apresentação rápida do assunto que será abordado na pesquisa. Apresentar genericamente o tema, anunciar a ideia básica do que se deseja pesquisar, situar o tema dentro do contexto geral do seu campo de atuação profissional, descrever as motivações e justificativas que levaram à escolha do tema e indicar o objeto de análise.

**2 OBJETIVOS**

São as finalidades ou propósitos que o pesquisador busca alcançar por meio da realização do estudo, buscam delimitar claramente o que se pretende atingir, guia o desenvolvimento da pesquisa e serve como critério para avaliar o sucesso do trabalho. Podendo ser definidos em:

* **Objetivo Geral:** É a meta global da pesquisa, representando a finalidade principal do estudo. Geralmente está relacionado ao tema central da pesquisa e é formulado de maneira ampla e abrangente
* **Objetivos Específicos**: São metas mais detalhadas e específicas que contribuem para alcançar o objetivo geral. Desdobram-se a partir do objetivo geral, proporcionando direcionamento mais preciso para cada etapa da pesquisa.

**3 HIPOTÉSE(S)**

Possíveis respostas às questões registradas como problema de pesquisa, que serão confirmadas ou refutadas na execução da pesquisa. São declarativas e afirmam uma relação entre variáveis ou preveem um resultado específico que pode ser testado empiricamente durante a pesquisa, podendo ser apresentadas uma ou mais hipóteses

**4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Também chamada de revisão bibliográfica ou revisão da literatura, é uma seção crucial de um projeto de pesquisa. Ela tem o propósito de contextualizar o problema de pesquisa dentro do corpo existente de conhecimento sobre o tema em questão.

**5 METODOLOGIA**

Mostrar como será desenvolvida a pesquisa para atingir os objetivos propostos, indicando como pretende executá-la. Isto é, se for uma pesquisa qualitativa, de que maneira você pretende coletar e analisar os dados qualitativos (observação/entrevistas etc.). Se for uma pesquisa quantitativa, de que maneira pretende coletar dados. Apresente em linhas gerais o método a ser utilizado para a execução da pesquisa. Planos de pesquisa, métodos ou procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa. Nesta etapa, você irá definir onde e como será realizada a pesquisa. Descrever os passos que serão dados para atingir o objetivo final da pesquisa, conforme mostrado abaixo:

**5.1 Tipo de estudo**

Conforme área de atuação, faz-se necessário especificar:

➢ Tipo de pesquisa:

Do ponto de vista de sua natureza:

• Pesquisa Básica;

• Pesquisa Aplicada.

Do ponto de vista da forma de abordagem:

• Pesquisa qualitativa;

• Pesquisa quantitativa.

Do ponto de vista de seus objetivos:

• Estudo ou pesquisa exploratória;

• Estudo ou pesquisa descritiva;

• Estudo ou pesquisa explicativa.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos:

• Pesquisa bibliográfica;

• Pesquisa documental;

• Pesquisa experimental;

• Pesquisa de campo;

• Pesquisa-ação;

• Pesquisa participante;

• Estudo de caso;

• Levantamento.

**5.2 População e amostra**

Deverá identificar a população da qual você está retirando a sua amostra. É

importante mencionar o tipo de amostragem, por exemplo, se foi probabilística ou não probabilística.

**5.3 Critérios de inclusão**

Critérios adotados para selecionar a amostra.

**5.4 Critérios de Exclusão**

Critérios adotados para excluir a amostra.

**5.5 Riscos**

Probabilidade de ocorrência de um evento desfavorável (inconveniente ou desconforto) decorrente da participação de um sujeito em determinada pesquisa. A definição de risco engloba uma variedade de medidas de probabilidades incluindo aquelas baseadas em dados estatísticos ou em julgamentos subjetivos. Os riscos podem ser de ordem física, psicológica, econômica e social.

**5.6 Benefícios**

Trata-se de algum tipo de ganho proveniente da participação na pesquisa, aquilo que se espera aprender com a realização da pesquisa: conhecimento gerado. É, ainda, o valor atribuído aos possíveis resultados por participantes, comunidade, instituição de pesquisa, patrocinadores e pesquisadores. Os benefícios são divididos em três:

• Benefícios diretos: ocorre quando o participante se beneficia de algum tipo de intervenção utilizada no decorrer do estudo;

• Benefícios indiretos: são provenientes da participação na pesquisa, ainda que o sujeito não receba a intervenção experimental. Como exemplo de benefícios colaterais, podem ser citados: realização gratuita de exames e assistência médica, acesso praticamente irrestrito aos serviços, entre outros.

• Benefícios esperados: são aqueles direcionados à sociedade e aos futuros pacientes que podem surgir coma realização do estudo.

**5.7 Instrumentos e procedimentos de coleta de dados**

Instrumentos que serão utilizados para coletar os dados necessários para responder

ao problema inicialmente proposto. Especificar qual o tipo de instrumento: OBSERVAÇÃO, ENTREVISTA, QUESTIONÁRIO OU FORMULÁRIO. Destacar como se dará a aplicação dos instrumentos acima mencionados, explicitando suas etapas e particularidades.

**5.8 Procedimentos de análise dos dados**

Apontar como se dará o processamento dos dados coletados bem como sua análise. Comentar sob quais recursos gráficos serão apresentados os dados após a análise. Aqui se faz necessário atentar para a tipologia do estudo quando a abordagem dos dados, ou seja, se a pesquisa é qualitativa ou quantitativa.

**5.9 Aspectos éticos**

Informar que o estudo está de acordo com a Resolução n° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou preservada como todos os direitos sobre os princípios éticos como: Beneficência, Respeito e Justiça

**6** **RESULTADOS ESPERADOS**

Referem-se às conquistas e contribuições que se espera alcançar ao final do estudo. Esses resultados são geralmente formulados de maneira clara e mensurável, fornecendo uma visão antecipada dos impactos e avanços que a pesquisa busca gerar. Ao descrever os resultados esperados, é fundamental ser claro e realista, demonstrando uma compreensão aprofundada dos desafios e possibilidades associados ao projeto.

**7** **VIABILIDADE DE EXECUÇÃO**

Refere-se à avaliação de diversos aspectos que impactam a capacidade prática de realizar o estudo proposto. Esta seção destaca considerações essenciais que ajudam a determinar se o projeto é realizável, viável e factível dentro dos recursos disponíveis. Alguns dos elementos comuns abordados na avaliação da viabilidade de execução incluem: Recursos financeiros e humanos, tempo, infraestrutura, impacto social e ambiental

**8** **CRONOGRAMA**

É a definição e organização temporal das atividades planejadas ao longo do desenvolvimento do projeto. É uma parte fundamental do plano geral do projeto e ajuda a garantir que o trabalho seja concluído dentro dos prazos estabelecidos, sendo necessário realizar a apresentação gráfica da divisão utilizada.

1. **ORÇAMENTO**

No orçamento deve haver discriminação dos recursos próprios (do iniciante na pesquisa ou pesquisador propriamente dito), ou seja, os recursos próprios e os recursos de terceiros (advindos, por exemplo, de agências de pesquisa). Relacionadas as fontes/origens, definidos os recursos, com a devida coleta de preços, parte-se para elaboração de tabela: Discriminação dos recursos, referência (dúzia, gloza, resma, unidade), quantidade, preço unitário e preço total.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Será a elaboração da lista de referências bibliográficas, também conhecida como referências, citações ou fontes bibliográficas. Essa lista é uma parte essencial do projeto, pois fornece as fontes específicas que foram consultadas e citadas ao longo do trabalho. As referências bibliográficas deverão ser feitas de acordo com as regras da **ABNT NBR 6023/2002.** Atenção para a ordem alfabética.

Na bibliografia final listar em ordem alfabética todas as fontes consultadas, independentemente de serem de tipos diferentes. Apenas a título de exemplo, a seguir, veja como citar alguns dos tipos de fontes mais comuns:

### Livros:

GIL, Antonio Carlos*.* **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. SP: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. SP : Atlas, 1992.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica:** guia para eficiência nos estudos. 4. ed. SP: Atlas, 1996.

**Artigos de revistas:**

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica.** Rio de Janeiro. v.38, n. 9, set.1984. Edição Especial.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex.** Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

**Material da Internet**

SÃO PAULO. (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: Entendendo o meio ambiente. São Paulo,1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>> . Acesso em : 8 mar.1999.

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. NET, Rio de Janeiro, nov.1998.Seção Ponto de Vista. Disponível em <<http://www.brasilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>> Acesso em: 28 nov.1998.

**APÊNDICES E ANEXOS**

Quando houver apêndices e anexos, primeiramente, são apresentados os apêndices, em seguida, os anexos. Os nomes APÊNDICES//APÊNDICE e ANEXOS//ANEXO devem vir em caixa alta, negrito e centralizados na página.